

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

MANUAL PARA PROMOTORES LOCAIS

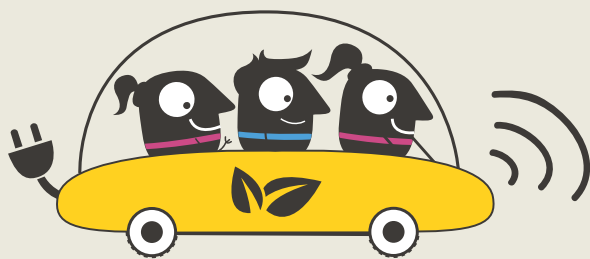
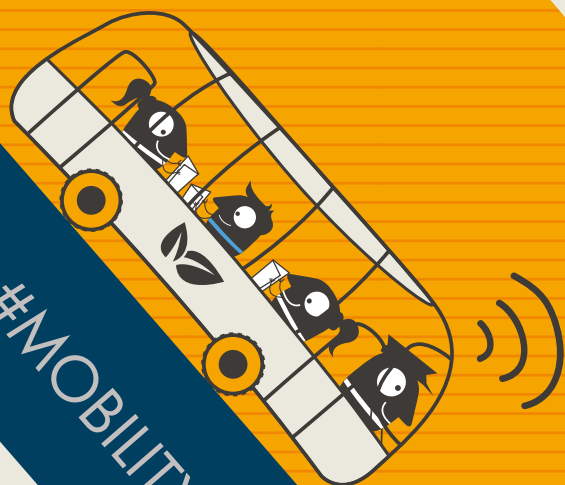
16-22 SETEMBRO 2017



A PARTILHAR, CHEGAMOS MAIS LONGE



#MOBILITYWEEK



Secretariado Europeu:

EUROCITIES

1 Square de Meeûs/B-1000 Bruxelas – BÉLGICA

juan.caballero@eurocities.eu

Telefone: +32 2 552 08 75

ÍNDICE

INTRODUÇÃO AO MANUAL: UMA FERRAMENTA ESSENCIAL PARA AS AUTORIDADES LOCAIS PARTICIPANTES NA SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE	2
CONTRIBUTO DA SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE PARA UMA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	2
COMO PARTICIPAR?	4
O PRÉMIO SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE	5
7 DIAS DE ATIVIDADES EM PROL DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL	7
Transportes públicos	7
Deslocação em bicicleta	9
Deslocação a pé	10
Gestão da mobilidade	12
Utilização responsável do automóvel	13
Lazer e compras: mobilidade inteligente e sustentável para dinamizar a economia local	15
Compras	16
Mobilidade e saúde	16
Corredores verdes/ecopistas/ecovias	18
MEDIDAS PERMANENTES	19
DIA SEM CARROS	20
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES	23
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	26



INTRODUÇÃO AO MANUAL: UMA FERRAMENTA ESSENCIAL PARA AS AUTORIDADES LOCAIS PARTICIPANTES NA SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

Este Manual visa disponibilizar informações gerais às autoridades locais que pretendem participar na próxima edição da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, a decorrer entre 16 e 22 de setembro de 2017. Neste Manual encontra os requisitos necessários para se registar online na SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE. É um guia baseado na experiência das cidades europeias que organizaram anteriormente a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE.

São apresentadas ideias valiosas quer para a organização de atividades relevantes, quer para a implementação de medidas permanentes. Também encontrará um capítulo dedicado às condições de candidatura ao Prémio SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE.

As autoridades locais deverão ter em conta estas orientações quando organizarem a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, no entanto, têm toda a liberdade para adaptá-las ao contexto local. As informações incluídas neste documento continuarão a ser complementadas, com novas ideias que irão sendo integradas neste Manual.

Existem informações adicionais no «Guia de Melhores Práticas». Este guia faculta exemplos de atividades de campanhas inspiradoras. Uma outra publicação, «Orientações temáticas», concentra-se exclusivamente no tema anual de cada edição. Trata-se de publicações anuais que estão disponíveis no Web site.

CONTRIBUTO DA SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE PARA UMA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

A Comissão Europeia estabeleceu dois objetivos ambiciosos para a mobilidade urbana: retirar de circulação os automóveis a gasolina e a gasóleo nas cidades até 2050 e caminhar para uma logística urbana com zero emissões nos principais centros urbanos até 2030. A Comissária dos Transportes da UE, Violeta Bulc, tem uma visão clara para os transportes na Europa, que assenta em quatro pilares: pessoas, crescimento e emprego, inovação e competitividade e sustentabilidade.

Antecedentes

No ano 2000, a antiga Comissária Europeia do Ambiente, Margot Wallström, estabeleceu o Dia Sem Carros como uma iniciativa europeia. Serviu como uma oportunidade para as cidades demonstrarem como os problemas ambientais eram uma preocupação. Durante um dia,

ou seja, a 22 de setembro, as autoridades locais apresentaram os seus centros urbanos de uma forma diferente ao restringir o tráfego motorizado, encorajar a utilização de modos de transporte sustentáveis e sensibilizar para o impacto ambiental das escolhas que fazemos do nosso meio de transporte.

No seguimento do êxito do Dia Sem Carros, surge a **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** que se realiza de 16 a 22 de setembro todos os anos desde 2002. Mais de 400 autoridades locais de 23 países participaram no primeiro ano.

Ano após ano a consciencialização para esta iniciativa aumenta e a opinião pública é bastante favorável, sendo que mais de 80 % dos entrevistados exprimiram o seu apoio. A maior parte das pessoas também reconhece a importância desta campanha, admitindo uma utilização excessiva do automóvel nas cidades.

De que se trata?

A campanha europeia para a promoção da mobilidade urbana sustentável, a **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE**, representa uma oportunidade perfeita para explicar os desafios que as cidades e vilas enfrentam, de modo a originar uma mudança no comportamento e a fazer progressos rumo a uma estratégia de transportes mais sustentável.

As autoridades locais são incentivadas a organizar atividades de sensibilização em relação a determinados tópicos e um tema, bem como a lançar e implementar medidas permanentes que melhorem a situação dos transportes sustentáveis na respetiva cidade ou vila.

A **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** também proporciona uma boa oportunidade aos agentes locais para se reunirem, e debaterem os diferentes aspetos da mobilidade e da qualidade do ar, encontrarem soluções inovadoras para reduzir a utilização do automóvel e as emissões, bem como testar novas tecnologias ou medidas de planeamento.

A **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** dá às pessoas uma oportunidade para refletirem sobre a verdadeira função das nossas ruas em meio urbano e para debaterem soluções para problemas como a poluição atmosférica e sonora, o congestionamento, os acidentes rodoviários e os problemas de saúde.

A **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** proporciona a oportunidade de iniciar uma grande variedade de atividades e disponibiliza uma plataforma às autoridades locais, às organizações e às associações para:

- Promoverem as suas iniciativas de mobilidade urbana sustentável.
- Sensibilizarem para os danos causados pelas tendências atuais de mobilidade urbana no ambiente e na qualidade de vida.
- Estabelecerem parcerias com os stakeholders.
- Participarem numa campanha à escala europeia que partilhe um objetivo e uma identidade em comum com outras vilas e cidades.
- Darem ênfase ao compromisso local com políticas de transportes urbanos sustentáveis.
- Lançarem novas políticas e medidas permanentes.

Parcerias para uma mobilidade sustentável

Alcançar uma mobilidade inteligente e sustentável é um processo moroso que requer, não só apoio político, mas também parcerias empenhadas. As autoridades locais são incentivadas a formar estas parcerias e a envolver os intervenientes locais tanto quanto possível. Cada município deverá procurar parceiros locais que sejam relevantes para os diversos eventos e, em estreita cooperação, coordenar a preparação da **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE**.

Por conseguinte, os municípios deverão estabelecer parcerias com organizações de transportes (públicos), associações ambientais, desportivas e de saúde, empresas locais (incluindo os respetivos contactos externos, ou seja, clientes, fornecedores, parceiros), os meios de comunicação social (locais), etc.

As empresas costumam estar interessadas em participar. Esta é uma forma de mostrarem como assumem a sua responsabilidade no combate às alterações climáticas e em como se preocupam com o bem estar geral da comunidade e com a saúde dos seus funcionários. As autoridades locais não deverão desperdiçar estas oportunidades e estabelecer, desta forma, mais parcerias.

As empresas, as organizações e outros parceiros potenciais que não sejam elegíveis para participar na **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** (16 a 22 de setembro), mas que pretendam organizar atividades complementares durante o ano, podem fazer o registo individualmente. Graças à opção **AÇÕES DE MOBILIDADE**, estas organizações podem aceder a www.mobilityweek.eu e registar a sua ação para promover a mobilidade urbana inteligente e sustentável em qualquer altura do ano.

COMO PARTICIPAR?

Qualquer município, com as suas cidades ou vilas, mesmo fora da Europa, está convidado a participar na **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE**. O respetivo registo online será aprovado, desde que organizem um evento ou atividade relacionados com a mobilidade urbana sustentável.

Existem três critérios de participação:

- Organização de uma semana de atividades, tendo em conta o tema central desse ano.
- Implementação de, pelo menos, uma nova medida permanente que contribua para a transferência modal do carro privado para um meio de transporte ecologicamente equilibrado. Se possível, pelo menos uma destas medidas deverá ser uma reafetação permanente de um espaço rodoviário em favorecimento da deslocação a pé, em bicicleta ou em transportes públicos, por exemplo, um passeio mais amplo, uma nova ciclovia ou via destinada a transportes públicos, um novo esquema de moderação de tráfego, um limite de velocidade mais reduzido. As medidas permanentes implementadas ao longo desse ano também são elegíveis, desde que sejam promovidas durante a **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** (16 a 22 de setembro).

- Organização, de preferência a 22 de setembro, do Dia Sem Carros ao reservar uma ou várias áreas exclusivas para peões, ciclistas e transportes públicos durante um dia inteiro, no mínimo (1 hora antes a 1 hora depois do horário de trabalho).

As autoridades locais que se comprometerem com os três critérios acima mencionados tornar-se-ão Participantes da Semana e podem candidatar-se ao Prémio da SEMANA EUROPEIA DAMOBILIDADE (consulte o capítulo «O Prémio da SEMANA EUROPEIA DAMOBILIDADE»).

Como se pode registar?

Depois de se inscrever pela primeira vez ou de iniciar sessão na conta do ano passado, é necessário preencher o formulário de registo online em www.mobilityweek.eu

Para preencher o formulário de registo destinado a autoridades locais, devem ser facultadas as seguintes informações:

- Nome, cargo e informações de contacto da pessoa responsável pela SEMANA EUROPEIA DAMOBILIDADE no município, bem como da pessoa responsável pelos pedidos de informações da comunicação social.
- Ações/eventos (relativos ao tema desse ano) organizados para a SEMANA EUROPEIA DAMOBILIDADE e o respetivo programa.
- Medidas permanentes a serem implementadas neste ano.
- Informações acerca da(s) zona(s) restrita(s) a carros particulares.

Após o preenchimento do registo online, a coordenação nacional ou europeia validará a inscrição. Uma vez aprovada, será enviada por correio eletrónico, uma mensagem automática de confirmação onde constará também a informação necessária para fazer o login no site europeu, permitindo assim que o município atualize as informações facultadas (por exemplo, alterações ao programa).

Somente após este processo de validação é que as atividades a desenvolver pelos municípios são publicadas online na secção «Participantes da SEMANA EUROPEIA DAMOBILIDADE». A assinatura da Carta é obrigatória apenas para efeitos de candidatura ao Prémio SEMANA EUROPEIA DAMOBILIDADE.

O PRÉMIO SEMANA EUROPEIA DAMOBILIDADE

O Prémio SEMANA EUROPEIA DAMOBILIDADE pretende recompensar o trabalho desenvolvido pelas autoridades locais no âmbito da iniciativa SEMANA EUROPEIA DAMOBILIDADE. Procura promover campanhas bem-sucedidas e sensibilizar para a necessidade de ações locais na área da mobilidade urbana sustentável. Os finalistas estão presentes numa conceituada cerimónia, em Bruxelas, surgindo em várias publicações. Para além da entrega do galardão ao município vencedor na área dos transportes urbanos sustentáveis na Europa, é ainda entregue um vídeo promocional das ações desenvolvidas.

Critérios de elegibilidade

As autoridades locais são elegíveis para o Prémio SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE se:

1. tiverem efetuado o registo online em www.mobilityweek.eu
2. tiverem enviado e assinado a Carta
3. forem *Participantes* da SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE, ou seja, se cumprirem os três critérios
4. estiverem situados na UE28, nos países candidatos à UE, nos países potenciais candidatos à UE que façam parte do Processo de Estabilização e de Associação (PEA), nos países do Espaço Económico Europeu (EEE) ou nos países da Zona Europeia de Comércio Livre (EFTA). Estes países são: Albânia, Alemanha, Antiga República Jugoslava da Macedónia, Áustria, Bélgica, Bósnia e Herzegovina, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Espanha, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Kosovo*, Letónia, Listenstaine, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Montenegro, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Roménia, Sérvia, Suécia, Suíça, Turquia.

Critérios de avaliação

Um júri independente, composto por especialistas de mobilidade urbana irá avaliar:

1. A qualidade das atividades face ao tema anual.
2. O plano de ação para eventos e o envolvimento público.
3. A estratégia de comunicação.
4. O impacto das medidas permanentes.
5. As parcerias com os stakeholders.

Procedimento de candidatura

As autoridades locais que pretendam candidatar-se ao Prémio SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE têm de:

1. Preencher o formulário de candidatura em inglês (máx. 20 páginas), onde devem indicar detalhes acerca da autoridade local, dos eventos e das atividades, das medidas permanentes implementadas e da natureza e contribuições dos parceiros.
2. Enviar o formulário de candidatura por correio eletrónico, uma cópia digital da Carta assinada e um mapa da área que foi cortada ao tráfego motorizado durante o Dia Sem Carros.
3. Disponibilizar materiais de apoio: ferramentas de comunicação, recortes de imprensa, vídeos e imagens (de preferência em alta resolução).

O formulário de candidatura é disponibilizado online.

Cerimónia e entrega do Prémio

A cerimónia do Prémio SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE tem lugar em Bruxelas, contando com a presença da Comissária dos Transportes da UE. A autoridade local vencedora recebe um vídeo promocional de três minutos, divulgado durante a cerimónia, que demonstra os motivos pelos quais foi eleita a vencedora dos transportes urbanos sustentáveis na Europa.

* Esta designação não prejudica as posições sobre a questão do estatuto e está em consonância com a Resolução 1244 do CSNU e o Parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo.

7 DIAS DE ATIVIDADES EM PROL DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

As cidades e vilas podem organizar atividades acerca de tópicos específicos relacionados com os transportes urbanos sustentáveis.

Os três principais meios de transporte sustentável – transportes públicos, deslocação em bicicleta e a pé – e as ligações entre eles (intermodalidade) vão formar naturalmente a base para a maioria das atividades.

De modo a preparar um programa interessante de sete dias, as cidades e as vilas podem organizar mais Dias Sem Carros ou concentrar-se em qualquer outro evento temático que possa ser mais relevante no contexto local.

O lançamento da SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE

Os eventos públicos e mediáticos a 16 de setembro, o primeiro dia da SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE, são perfeitos para lançar a campanha ao:

- Introduzir ofertas especiais, como um bilhete com tarifas de transportes públicos especiais para toda a semana.
- Prestar serviços adicionais (maior frequência, serviços de vaivém, mapas, aconselhamento de viagens, etc.).
- Promover a intermodalidade.
- Recompensar as pessoas que deixam o carro em casa, entrevistando-as para que possam explicar quais os métodos de transporte alternativos que escolheram e como funcionou.
- Lançar as medidas de mobilidade permanentes que a cidade planeou.

Transportes públicos

A utilização dos transportes públicos para satisfazer as necessidades de mobilidade é seguramente um tema central da SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE. Os transportes públicos deveriam ser sinónimo de liberdade.

Todos os intervenientes dos transportes públicos vão poder utilizar a SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE como uma oportunidade para promover soluções intermodais, provando que estas podem oferecer uma alternativa real aos carros particulares.

Segue-se um conjunto de ações sobre como organizar com êxito eventos dedicados aos transportes públicos. Estas procuram captar a atenção dos meios de comunicação social através da televisão, da rádio e dos jornais.

Deslocações pendulares inteligentes

Algumas ações a ter em conta são:

- Negociar com operadores que têm paragens próximas de grandes locais de trabalho.
- Prestar apoio financeiro, ou seja, reembolsos.
- Organizar boleias para casa em caso de emergência.
- Introduzir ofertas especiais.

- Disponibilizar informações acerca dos transportes públicos.
- Organizar aconselhamento de viagens personalizado.
- Oferecer bebidas depois do trabalho em paragens próximas ou no autocarro.
- Promover ações planeadas em itinerários com grande afluência.
- Propor um desafio aos viajantes pendulares.
- Promover a intermodalidade.
- Marcar um debate entre os operadores dos transportes públicos e os viajantes pendulares para refletirem sobre qual a melhor forma para uma maior utilização dos transportes públicos e quais seriam os efeitos positivos para as várias partes.

Intermodalidade

- A deslocação a pé ou de bicicleta em combinação com os transportes públicos pode tornar as anteriores mais atrativas:

	Velocidade média	Distância percorrida em 10 minutos	Área de influência
Deslocação a pé	5 km/h	0,8 km	2 km ²
Deslocação em bicicleta	20 km/h	3,3 km	32 km ²

- É possível promover a deslocação em bicicleta e os transportes públicos, autorizando o transporte de bicicletas em veículos fora das horas de ponta e construindo novos suportes para bicicletas nas paragens de transportes públicos.
- Os passageiros podem ser informados acerca de esquemas de utilização coletiva e de partilha de automóvel. São sempre bem-vindos novos esquemas.
- As informações de partilha de táxi podem ser indicadas nos intercâmbios.
- Os sistemas de informações podem ser transmodais, por exemplo, os ferroviários dão informações acerca dos autocarros e vice-versa.

Transportes públicos acessíveis

Os transportes públicos acessíveis são um direito e garantem a inclusão social. Além disso, o número de passageiros sem deficiência aumenta com transportes públicos mais acessíveis. É necessário:

- Adaptar as paragens de autocarros e alinhar a altura do passeio com a porta dos autocarros.
- Estabelecer paragens de autocarro próximas das instalações de grandes empresas.
- Implementar a sensibilização para a deficiência.
- Ter horários e outras informações em formatos acessíveis (carateres grandes, Braille, formato áudio, etc.).
- Adaptar infraestruturas para permitir a acessibilidade (autocarros de piso rebaixado, elevadores, rampas, etc.).
- Garantir informações acerca do nível de acesso através de sítios Web, aplicações para dispositivos móveis, panfletos, etc.
- Trabalhar com organizações para pessoas com deficiência.

Segurança

Segundo a *L'Union Internationale des Transports Publics* (UITP), os acidentes rodoviários matam mais de 27 000 pessoas na Europa, todos os anos. Existe uma relação direta entre o número de pessoas mortas e o número de viagens de carro. Os acidentes são a principal causa de morte para os jovens na UE.

Os números acima podem ser citados em comparação com os números locais.

Outras medidas poderiam ser a nomeação de agentes de segurança ou de informação na rede e a incorporação de percursos seguros e atrativos a pé na rede.

Informações para os passageiros

- Introduza novos estilos de formatos, Web sites ou aplicações.
- Abra serviços de informações multimodais.
- Descubra o que pensam os clientes.

Comunicação com os clientes e o pessoal

Para que toda a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE seja um êxito, o pessoal tem de estar bem informado. As atividades poderão incluir:

- Oferta de visitas ao posto de controlo dos transportes públicos com explicações acerca da frequência, da velocidade, do itinerário...
- Representação de uma exposição sobre equipamento inovador de transportes públicos ou protótipos nos itinerários normais.
- Explicação de interrupções devido à construção de novas linhas ou visita a uma obra de linha de metro/elétrico.

Deslocação em bicicleta

A deslocação em bicicleta está relacionada com todos os aspetos que constituem uma «cidade habitável». As bicicletas poupam espaço e energia e não provocam poluição sonora nem atmosférica. Contribuem para a mobilidade sustentável e o bem-estar e são eficientes e saudáveis.

Todas as propostas de atividades aqui indicadas visam chamar a atenção para as vantagens da deslocação em bicicleta.

Deslocações pendulares inteligentes e em bicicleta

De modo a abordar as infraestruturas para bicicletas no local de trabalho e a segurança, e proporcionar incentivos para promover a deslocação em bicicleta para o trabalho, é importante:

- Instalar uma cabina/ponto de informação de deslocação em bicicleta numa área de grande afluência, acessível aos funcionários e ao público.
- Estabelecer um esquema de «apadrinhamento». O «novo ciclista» iria de bicicleta ao trabalho com o «padrinho» e seria então entrevistado acerca da experiência.

- Organizar um dia «De bicicleta para o trabalho», disponibilizando vários tipos de incentivos para os viajantes pendulares utilizarem a bicicleta.
- Organizar um «Desafio para os viajantes pendulares» para demonstrar que a deslocação em bicicleta não só é o modo mais barato e saudável, como, na maioria das vezes, é também o mais rápido.
- Oferecer o pequeno-almoço às pessoas que se deslocam de bicicleta para o trabalho.
- Realizar um desfile de moda com vestuário de ciclismo ou desenvolver kits de ciclismo (impermeáveis com logótipo da empresa, etc.).
- Recompensar as empresas favoráveis para os ciclistas com uma nomeação ou um prémio.
- Distribuir informações acerca de itinerários seguros para bicicletas para trabalhar em cooperação com a polícia local ou com o departamento de planeamento de trânsito.

Infraestruturas para bicicletas

- Estabeleça um ponto ou balcão de informações acerca de bicicletas de modo a disponibilizar informações a funcionários, residentes, visitantes, etc.
- Desenvolva parcerias com empresas de modo a proporcionar instalações com balneários e chuveiros para os utilizadores de bicicletas.
- Implemente instalações de estacionamento seguras e abrigadas para bicicletas.
- Compre um conjunto de bicicletas para utilização pública ou privada.
- Instale um serviço de reparação de bicicletas público.
- Desloca o estacionamento de bicicletas para a entrada de edifícios de administração pública, de escritórios, de centros comerciais, etc.

«Experimente e torne-se um ciclista diário!»

- Em cooperação com as associações de ciclismo locais, organize sessões informativas acerca de como mudar do carro para a bicicleta, especialmente para quem vive a uma distância de até 5 km do local de trabalho.
- Organize um desfile de moda para ciclistas ou uma exposição de protótipos e bicicletas antigas.
- Peça às associações de ciclismo, aos serviços de aluguer de bicicletas, às lojas e empresas especializadas em artigos de desporto locais para oferecerem pontos de reparação e manutenção de bicicletas.
- Peça às associações de ciclismo locais ou à polícia para associarem um código postal às bicicletas em caso de roubo.
- Convide os residentes a participarem numa «Volta do Ciclista Diário» e peça aos participantes para afixarem nas suas costas um cartaz que indique a distância que percorrem todos os dias de bicicleta. Todos os cartazes serão apresentados numa exposição no final da volta.
- Estabeleça um programa de incentivo ao ciclismo em cooperação com os lojistas locais.

Deslocação a pé

Em seguida, é apresentado um conjunto de ações que alertam para a importância de caminhar como um meio de deslocação. As atividades propostas podem ser organizadas rapidamente e não necessitam de permanência física. No entanto, visam ter impacto nas pessoas e atrair a atenção da comunicação social.

Deslocações pendulares inteligentes e a pé

- Incentive as empresas a recompensarem o pessoal que vai a pé para o trabalho com um pequeno-almoço, por exemplo.
- Convide as entidades de gestão de empresas a recompensarem o pessoal que vai a pé para o trabalho com incentivos monetários ou com o direito a mais dois minutos de férias anuais.
- Sugira às empresas que ofereçam um presente aos varredores de ruas responsáveis pela manutenção das áreas em redor dos seus edifícios.
- Aconselhe as empresas sobre como mudar a disposição dos seus parques de estacionamento de modo a dar prioridade aos peões.
- Convença o diretor da empresa a passear pelas ruas próximas do edifício da empresa, de modo a avaliar a acessibilidade para peões.
- Trabalhe com as empresas no sentido de levar a cabo projetos conjuntos de limpeza de grafitis no bairro onde se encontram.
- Distribua informações sobre percursos a pé seguros.

Ruas com vida

- Marque um encontro com os vereadores municipais para explorarem a cidade a pé e avaliarem problemas como barreiras físicas, passeios degradados, estacionamento ilegal, descargas de lixo, etc.
- Organize um «Parking Day» (www.parkingday.org) e convide os residentes a darem um uso criativo aos espaços de estacionamento.
- Plante árvores numa rua menos atrativa.
- Inaugure uma nova zona com limite de velocidade de 30 km/h.
- Tente convencer os lojistas a aderirem à campanha através de uma associação do comércio local.

Governos nacionais

- As crianças são acompanhadas pelo Ministro dos Transportes (ou representante) na sua caminhada diária para a escola.
- O Ministro dos Transportes (ou representante) reúne com os pais e os seus filhos em ruas com áreas com limite de velocidade de 30 km/h para debaterem as condições locais dos peões.
- Na presença de crianças, o Ministro dos Transportes dedica uma nova ponte pedonal, uma via para peões ou outras instalações melhoradas para o tráfego de peões.
- O Ministro dos Transportes e, sempre que possível, outros representantes do governo, deslocam-se para e do trabalho a pé ou em ligação com autocarro/comboio, etc.
- O Ministro da Administração Interna (ou representante) acompanha um agente da polícia na sua patrulha e ajuda a manter a segurança nas ruas.
- O governo nacional anuncia legislação para cobrar uma taxa sobre todas as principais fontes de lixo nas ruas (sacos de plástico, maços de tabaco e embrulhos de chocolates), sendo os rendimentos provenientes desta taxa orientados para a melhoria da gestão da via pública.

Todas estas atividades são, obviamente, também aplicáveis aos presidentes das câmaras ou outros decisores locais.

Gestão da mobilidade

A gestão da mobilidade está a tornar-se um elemento decisivo para o desenvolvimento urbano inteligente e sustentável. Consiste numa abordagem orientada da gestão das escolhas modais, a favor dos modos de transporte sustentáveis.

Esta abordagem envolve novas parcerias como um dos aspetos mais cruciais. Durante a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, as autoridades locais podem estabelecer parcerias com escolas e empresas para implementar planos de mobilidade escolar e planos de deslocação pendular.

Os novos transportes flexíveis desempenham um papel: autocarros com flexibilidade de itinerários, transportes com capacidade de resposta, transportes comunitários, táxis partilhados, partilha de carros, estacionamento e transporte (Park & Ride), entrega de bens e mercadorias urbana.

As ferramentas para encorajar uma mudança comportamental baseiam-se geralmente na informação, na comunicação, na organização e na coordenação, e também requerem promoção.

Planos de viagens empresariais

- Promova a deslocação pendular sustentável em newsletters municipais ou empresariais.
- Premeie as empresas sustentáveis com nomeações.
- Promova as entidades empregadoras que estão ativas na gestão da mobilidade e que dão um bom exemplo.
- Disponibilize mapas e guias de acessibilidade para locais específicos.
- Proporcione aconselhamento personalizado porta-a-porta.
- Organize uma reunião entre empresas acerca dos problemas da mobilidade.
- Organize um inquérito acerca da mudança dos comportamentos na mobilidade.
- Estabeleça um grupo de trabalho constituído por funcionários orientado para os problemas de mobilidade.
- Nomeie um coordenador de mobilidade ou um gestor de mobilidade.

Atividades gerais

- Organize um «Dia da Bicicleta», onde se recompensa os funcionários com horas de trabalho flexíveis, pequeno-almoço, T-shirts, concertos, chuveiros, massagens, associação de um código postal em caso de roubo, etc.
- Crie uma parceira com fornecedores e empresas de TI para a organização de um «Dia do Teletrabalho» (nacional).
- Tente obter o testemunho de uma celebridade local: «Eu vou de bicicleta/a pé para o trabalho» ou «Eu uso os transportes públicos para ir trabalhar».
- Atribua um prémio à empresa que fizer os melhores esforços para implementar a mobilidade sustentável.
- Organize um Dia dos Transportes Sustentáveis para empresas: os funcionários vão a pé, de bicicleta, em transportes públicos ou de partilha coletiva do automóvel.
- Recompense os viajantes pendulares regulares que possuam bilhete sazonal.
- Ofereça aos condutores de automóveis, presos no trânsito, uma «bola anti-stress».

- Desenvolva uma nomeação para as empresas que incentivam os funcionários à utilização da bicicleta.
- Apresente/lance iniciativas de boleia organizada entre empresas.
- Solicite às empresas que ofereçam aos funcionários um bónus para a utilização de bicicleta.
- Planos de viagens empresariais: experimente novas medidas durante a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE.

Planos de Mobilidade e Transportes (PMT)

A SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE é uma excelente oportunidade para suscitar interesse nos PMT, pelo que se deve aproveitar a oportunidade e:

- Organizar uma exposição apresentando os possíveis cenários no âmbito do desenvolvimento dos transportes, ou mesmo de um cenário concreto.
- Organizar uma conferência acerca do plano de mobilidade urbana.
- Marcar reuniões com a comunidade de vizinhança de um bairro para abordar questões de mobilidade urbana.
- Apresentar/implementar algumas das medidas do plano de mobilidade urbana (novos itinerários de autocarro, novas instalações de estacionamento e transporte (Park & Ride), ciclovias, planos pendulares ecológicos, centros de mobilidade, etc.) e disponibilizar informações específicas acerca destas inovações.

Utilização responsável do automóvel

O objetivo da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE não é só promover a utilização de meios de transporte sustentáveis, mas também incentivar a utilização responsável do automóvel, para que aqueles que necessitam de utilizar o automóvel, pelo menos em determinadas situações, também possam contribuir para um ambiente urbano mais sustentável.

Podem ser consideradas várias atividades, conforme se segue. Estas vão desde a condução cuidadosa e segura, passando pela redução das emissões do tráfego de automóveis (que tem um efeito direto no clima e na qualidade do ar), até ao aumento do número de passageiros por carro.

Mais uma vez, não é apenas da responsabilidade da autoridade local organizar as atividades aqui indicadas, uma vez que podem, igualmente, ser levadas a cabo por vários parceiros locais.

Poupar combustível

- Solicite aos vendedores ou aos fabricantes de carros que assegurem um posto de demonstração com automóveis economizadores de combustível.
- Convide as escolas de condução a prestarem formação gratuita sobre condução ecológica (economia de energia).
- Promova a condução ecológica junto de condutores profissionais como motoristas de autocarros escolares, taxistas, motoristas em empresas e instituições, etc.
- Lance uma campanha juntamente com os postos de abastecimento locais para incentivar a verificação regular da pressão dos pneus (uma pressão inferior a 0,4 bar significa um aumento de 10 % no consumo de combustível).

«Dê descanso ao carro»

- Organize concursos nos quais os condutores de automóveis cedem a sua carta de condução durante um determinado período de tempo e recebem um passe de transportes públicos em troca.
- Apresente bicicletas de entrega e/ou organize uma demonstração de entrega com bicicletas de entrega.
- Convide «Utilizadores diários de bicicleta» a partilharem a sua rotina diária e experiências no transporte de crianças e bens, em viagens de lazer, na escolha do vestuário adequado, etc.
- Publique um «manual de etiqueta para o condutor» no qual constem informações acerca dos assuntos mencionados acima, como a economia de combustível, como reduzir o ruído, o que ter em conta ao efetuar reparações (rodas com amortecimento de ruído, filtros de óleo inovadores, etc.), identificar serviços de lavagem de automóveis onde a água seja reciclada, zonas de estacionamento, etc.
- Quando transmitir as informações de trânsito na rádio local, aconselhe os condutores a fazer a «mistura» certa: mudar e combinar com outros meios de transporte se quiserem evitar os engarrafamentos.

Partilha de automóvel e utilização coletiva do automóvel

- Promova uma «utilização inteligente do automóvel» através da apresentação de esquemas de partilha de automóvel e de utilização coletiva do automóvel.
- Peça às empresas locais que tenham introduzido um esquema de partilha de automóvel para apresentarem os seus resultados.
- Caso ainda não exista um esquema de partilha de automóvel na sua cidade, realize um inquérito durante a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE para identificar potenciais interessados num esquema no futuro.
- Permita que as pessoas que participam no esquema de partilha de automóvel local apresentem a sua experiência (artigo com uma entrevista no jornal local, etc.).
- Apresente um esquema de combinação de utilização coletiva do automóvel.

Estacionamento

- Introduza novas zonas de estacionamento ou de estacionamento proibido.
- Procure penalizar as infrações com mais rigor.
- Disponibilize informações acerca dos regulamentos relativos ao estacionamento.

Deslocações pendulares responsáveis (de automóvel)

- Organize um dia de teste para os veículos elétricos.
- Introduza horas de trabalho flexíveis para reduzir o congestionamento nas horas de ponta.
- Reserve os melhores lugares de estacionamento (mais próximos da entrada) para quem viaja em esquema de utilização coletiva do automóvel.
- Proporcione, em caso de emergência, uma viagem de regresso a casa, para quem viaja em esquema de utilização coletiva do automóvel.
- Afaste os parques de estacionamento da entrada dos escritórios.
- Organize um inquérito na zona da entrada para saber quantas pessoas mudam os seus hábitos de viagem e publique os resultados mais notáveis.

Veículos limpos

- Dedique os eventos relacionados com a utilização responsável do automóvel, a veículos não poluentes (talvez em cooperação a nível nacional) e aos veículos a gás natural, elétricos, híbridos, aos carros a gás de petróleo liquefeito (GPL) e a biogás, em particular.
- Organize postos de exposição e de demonstração onde o público possa ver e testar veículos não poluentes.
- Verifique se o presidente da câmara pode utilizar um veículo elétrico durante a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE ou, pelo menos, durante um dia da semana por forma a captar a atenção da comunicação social (televisão, rádio e imprensa escrita) e transmitir a mensagem da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, bem como divulgar as soluções oferecidas pelos veículos não poluentes.
- Marque um encontro ao pequeno-almoço entre os representantes das associações de veículos não poluentes e os funcionários públicos para refletirem sobre qual a melhor forma de aumentar a utilização de veículos urbanos não poluentes e o impacto positivo que teria para as várias partes.
- Crie um espaço específico para as entregas. Uma plataforma ou um parque de estacionamento situado fora da(s) área(s) sem carros reservado para a entrega de bens destinados às lojas. Então, os veículos não poluentes realizariam a entrega dos bens às lojas.
- Estabeleça um serviço para entrega de bens aos clientes através de uma frota de veículos não poluentes.

Lazer e compras: mobilidade inteligente e sustentável para dinamizar a economia local

Os percursos para as zonas de lazer ou de compras devem ser assegurados por transportes sustentáveis. Tal aplica-se não apenas à forma como as pessoas se deslocam como também ao transporte de bens nas áreas urbanas. Segundo uma pesquisa da Vrije Universiteit de Bruxelas e a experiência do projeto Cyclelogistics, entre 50 a 70 % dos transportes de bens nas cidades europeias poderiam ser realizados com bicicletas de entrega. Os parceiros locais podem ser muito úteis pois podem promover os respetivos serviços.

Descobrir a cidade

Convide os residentes a descobrirem a sua cidade a partir de outros locais. As atividades de lazer podem proporcionar a oportunidade de descobrir a cidade em segurança e desfrutar de um ambiente mais tranquilo, sem automóveis.

- Serviços de vaivém especiais para explorar a cidade.
- Visitas organizadas por guias turísticos ou por grupos de passeio.
- Passeios pedestres em parceria com lojas de desporto, escolas, associações, etc.
- Chaves de hotel que também permitam o acesso a transportes públicos, serviços de aluguer de bicicletas e esquemas de partilha de automóveis.

Atividades de convívio

- Peça a associações, a escolas, ao setor alimentar, etc. para organizar um pequeno-almoço gratuito ou um piquenique gigante à hora de almoço ou durante a tarde.
- Organize concertos gratuitos, peças de teatro, atuações de rua, artistas, palhaços, etc. em espaços públicos.

- Disponibilize uma parede em branco na praça principal para recolher as opiniões das pessoas.
- Peça às associações e/ou lojas de desporto e empresas especializadas em produtos desportivos para organizarem demonstrações nas ruas: futebol, basquetebol, vólei (de praia), skate, patins em linha, etc.
- Ofereça modos de transporte específicos, como carroças puxadas por cavalos, comboios turísticos, barcos movidos a energia solar, etc.

Compras

A implementação de áreas sem carros pode preocupar alguns lojistas. É por isso que devem ser feitos esforços no sentido de os envolver numa fase inicial da organização, implicando-os logo na fase de planeamento da iniciativa.

- Comunique especificamente com os lojistas através de um documento oficial com informações personalizadas sobre como chegar ao centro da cidade sem carro.
- Associe o nome de uma paragem de autocarro, eléctrico ou metro a uma loja.
- Publicite as lojas do centro da cidade nos artigos promocionais e elementos de comunicação da SEMANA**EUROPEIADAMOBILIDADE**. Por exemplo, colocando os logótipos das lojas no mapa da área sem carros, incluindo uma referência na rádio local ao anunciar o dia sem carros, direccionando as pessoas para as lojas através de faixas nas ruas, etc.
- Crie um espaço específico para as entregas. Os veículos não poluentes realizariam a entrega dos bens às lojas.
- Estabeleça um serviço para a entrega de bens aos clientes através de uma frota de veículos não poluentes.
- Estabeleça um «Serviço de entrega sem emissões». É possível definir um ponto de recolha/entrega, que consiste numa cabina permanentemente disponível e equipada com arcas frigoríficas para armazenar os bens refrigerados. As lojas e os clientes ficam interligados por uma frota de bicicletas de entrega.
- Distribua bilhetes de transportes públicos nas lojas antes e durante a SEMANA**EUROPEIADAMOBILIDADE**.
- Convide os lojistas do centro da vila a organizar uma lotaria: os prémios oferecidos poderão estar relacionados com a SEMANA**EUROPEIADAMOBILIDADE** e incluir artigos como bicicletas, patins, etc.
- Incentive os lojistas a ocupar o espaço público, recuperado pela restrição de veículos, como uma extensão do respetivo espaço comercial (esplanadas ou espaço para balcões na rua). No entanto, a SEMANA**EUROPEIADAMOBILIDADE** não se deve transformar num grande evento comercial organizado para fins de comercialização.

Mobilidade e saúde

O número de veículos nas estradas europeias continua a aumentar, o que leva a uma deterioração da qualidade de vida de quem vive nas cidades (ruído, poluição atmosférica, acidentes, stress, etc.).

As consequências nefastas resultantes do uso de transportes poluentes afetam a saúde da maior parte da população e, em particular, dos grupos mais vulneráveis como as crianças e os idosos. Alguns desses efeitos na saúde humana são bastante conhecidos e vão desde o incómodo provocado pelo ruído do trânsito, às doenças respiratórias e cardiovasculares.

Os serviços de saúde locais, as empresas de seguros de saúde, as associações médicas e as organizações desportivas podem ser parceiros adequados na organização de atividades de mobilidade e de saúde.

Perturbações ambientais

As autoridades locais têm de agir para proteger os munícipes contra os efeitos adversos da poluição sonora e da fraca qualidade do ar. É essencial tomar medidas educativas em relação a estes tópicos.

- Solicite à rede de monitorização da qualidade do ar, à agência europeia do ambiente e/ou da energia (AEA, EIE), aos centros de documentação e de informação sobre o ruído (INCE, CIDB) que realizem uma exposição acerca do ar e do ruído.
- Peça à polícia e/ou aos centros de inspeção técnica de veículos para oferecerem testes antipoluição nos veículos em parques de estacionamento.
- Explique aos cidadãos de que forma os sistemas de monitorização da qualidade do ar são utilizados e como se interpretam os dados.
- Apresente atividades que visem melhorar os níveis de ruído e de qualidade do ar.

Vantagens da deslocação a pé e de bicicleta

A pesquisa comprovou que os funcionários que praticam exercício físico com frequência suficiente são mais saudáveis, têm um melhor desempenho e recorrem menos à baixa médica. As atividades podem incluir:

- Convidar companhias de seguros de saúde para disponibilizar informações acerca dos benefícios para a saúde, da atividade física; dos riscos para a saúde e os custos económicos do sedentarismo; como integrar a atividade física na nossa rotina diária, etc.
- Organizar um debate com médicos para realçar o impacto negativo dos transportes na saúde.
- Peça a um hospital/médicos para oferecer exames médicos (tensão arterial, circulação, peso, massa óssea, etc.) para incentivar à sensibilização para a saúde.
- Faça com que as associações desportivas apresentem as suas atividades.
- Convide as associações desportivas, empresas, escolas, etc., a participarem em concursos, em corridas ou em corridas de estafetas.
- Solicite às organizações relevantes que instalem parques infantis, de modo a encorajar o exercício físico e a agilidade nas crianças.
- Peça a grupos de «caminhada saudável» para realizarem apresentações que incentivem às deslocações a pé.
- O Ministro da Saúde/Vereador responsável pelas questões da saúde deveriam participar numa «caminhada saudável».
- Apresente as medidas já implementadas ou que estão a ser planeadas para melhorar a situação dos peões e dos ciclistas (moderação de tráfego, zonas pedonais, itinerários diretos/adicionais ou redes para ciclistas e peões, etc.).
- Organize treinos de fitness (em conjunto com empresas de seguros de saúde).

Corredores verdes/ecopistas/ecovias

Um Corredor Verde é uma «via de comunicação reservada exclusivamente a percursos não motorizados, desenvolvidas de forma integrada que evidencia, simultaneamente, a qualidade do ambiente e a qualidade de vida das áreas envolventes. Estas vias devem cumprir com requisitos adequados de largura, declive e estado da superfície, a fim de assegurar que sejam confortáveis e de baixo risco para os utilizadores, independentemente das suas capacidades físicas.» (Declaração de Lille, 12 de setembro de 2000)

O objetivo é incentivar as organizações a implementar Corredores Verdes e que o público os descubra.

Sensibilização geral

- Organize caminhadas/passeios de bicicleta ou piqueniques em Corredores Verdes existentes e não oficiais (com as devidas precauções), na companhia dos representantes locais. Vários grupos de interesse podem tirar partido dos Corredores Verdes como ponto de encontro:
 - Pessoas com mobilidade reduzida, idosos, etc.
 - Artistas, atletas, políticos, personalidades locais, etc.
 - Vendedores de bicicletas em segunda mão.
 - Meios de comunicação e jornalistas.
- Utilize um Corredor Verde como uma sala de aulas ao ar livre para aulas de diversas disciplinas.
- Organize uma limpeza de Corredores Verdes com voluntários.

Viajar em harmonia com o ambiente

- Os Corredores Verdes são normalmente caminhos que seguem linhas ferroviárias, vias navegáveis ou que atravessam florestas ou reservas naturais. Esta é uma boa forma de descobrir o património natural através de visitas guiadas ou de publicações acerca da vegetação.
- O património local também pode ser mostrado através da conservação de características encontradas ao longo dos Corredores Verdes.

Autoridades locais ou regionais em ação

Onde já existam Corredores Verdes:

- Torne seguras as interseções entre a estrada e o Corredor Verde.
- Garanta a passagem segura para as escolas e outras áreas de serviços.
- Desenvolva um plano de viagem escolar e empresarial tendo em conta a rede local de Corredores Verdes.
- Publique iniciativas para promover os Corredores Verdes.
- Inaugure a designação de um Corredor Verde ou de uma secção de um Corredor Verde.
- Inaugure instalações implementadas ao longo de Corredores Verdes: escalas, «*locais de descanso para ciclistas*».

Onde não existam Corredores Verdes:

- Apresente um projeto de implementação de Corredores Verdes ao grande público.

- Compre terrenos para Corredores Verdes, abra secções de Corredores Verdes, crie uma rede local de Corredores Verdes.
- Permita que as empresas patrocinem o desenvolvimento de novos Corredores Verdes.

Está disponível um mapa de Corredores Verdes no sítio Web da Associação Europeia de Corredores Verdes www.aevv-egwa.org

MEDIDAS PERMANENTES

Solicita-se que as autoridades locais participantes «implementem, pelo menos, uma nova medida permanente que contribua para a transferência modal do carro privado para um meio de transporte ecologicamente equilibrado.»

Estas medidas não têm de ser dispendiosas. Elas demonstram o compromisso da cidade com a mobilidade urbana sustentável. Algumas medidas permanentes possíveis são:

Instalações para bicicletas

- Melhoria das redes e das instalações para bicicletas (extensão, renovação, sinalização, estacionamento, cacifos, etc.).
- Criação de esquemas de bicicletas públicas ou de partilha de bicicletas.

Zonas pedonais

- Criação ou aumento das zonas pedonais.
- Melhoria das infraestruturas: pontes pedonais, passeios, passadeiras para peões, iluminação, etc.
- Redistribuição ou pedonalização do espaço público.

Serviços de transportes públicos

- Melhoria e extensão da rede de transportes públicos (faixas para veículos com elevada ocupação, novas paragens, novas linhas, áreas reservadas, etc.).
- Aumento da frequência, introdução de serviços expresso, etc.
- Utilização de veículos ecológicos nas frotas de transportes públicos.
- Aquisição de bilhetes e acesso a serviços em dispositivos móveis.
- Serviços integrados para vários modos de transporte público.

Esquemas de moderação de tráfego e de acesso reduzido

- Programas de redução de velocidade junto às escolas.
- Redução de zonas de estacionamento exteriores.
- Criação de estações com estacionamento e transporte (Park & Ride).
- Restrição de acesso permanente aos centros das cidades.

Acessibilidade

- Lançamento de planos de acessibilidade.
- Criação de instalações para pessoas com mobilidade reduzida.
- Remoção de barreiras arquitetónicas.
- Rebaixamento e aumento dos passeios.
- Criação de passeios com piso tátil e de rampas para cadeiras de rodas.
- Colocação de dispositivos sonoros nos semáforos.

Novas formas de utilização e propriedade de veículos

- Lançamento de esquemas de utilização coletiva do automóvel e de partilha de automóvel, online.
- Utilização responsável do automóvel (condução ecológica, etc.).
- Utilização de veículos (mais) limpos.

Distribuição de mercadorias

- Novos regulamentos para a distribuição de mercadorias.
- Utilização de veículos (mais) limpos.
- Criação de plataformas de descarga para a transferência de mercadorias.

Gestão da mobilidade

- Adoção de planos de viagem para o trabalho e para a escola.
- Criação de centros de mobilidade e de serviços de informações.
- Desenvolvimento de material educativo.
- Planos de mobilidade urbana em cooperação com os intervenientes locais.
- Provisão de incentivos e bonificações aos funcionários.
- Facilitar o acesso às empresas ou a outras áreas sociais.

DIA SEM CARROS

É possível definir uma ou mais zonas sem carros numa cidade. As zonas serão fechadas ao trânsito motorizado durante a maior parte do dia. Apenas os peões, os ciclistas, os transportes públicos e os veículos mais limpos (GPL, a gás natural, elétricos, etc.) estarão autorizados. Se for definida mais do que uma zona, as vias pedonais podem fazer a interligação. As zonas sem carros também podem ser apoiadas por uma zona tampão, com informações específicas para os condutores de automóveis.

A localização e dimensão das zonas sem carros devem ser selecionadas com rigor, tendo em conta o contexto local:

- Visualização de temas específicos (por exemplo, ruído, medição da qualidade do ar, etc.).
- As medidas planeadas poderiam ser apresentadas ou testadas (por exemplo, o estabelecimento de uma zona pedonal).

- Atividades para grupos-alvo específicos (por exemplo, crianças).
- Organizações situadas nessa zona que pudessem contribuir com as suas próprias atividades (por exemplo, gastronomia, desporto).
- Número de frequentadores da zona num dia «normal» e o número estimado de pessoas fora do habitual que virá para a ocasião.
- Parques de estacionamento necessários na área circundante.
- Ligações entre as diversas zonas sem carros.

Barreiras e postos de controlo

O acesso às zonas sem carros será monitorizado e serão instaladas barreiras. Será necessário o auxílio das seguintes entidades:

- As forças da autoridade; PSP, GNR, Polícia municipal.
- Pessoa representativo da autoridade local: o envolvimento dos funcionários municipais é uma boa forma de incluir todo o município e de incentivar à comunicação interna.

Autorizações excecionais

É necessário elaborar uma lista dos veículos autorizados. Além dos veículos mais limpos (GPL, a gás natural, elétricos, etc.), podem ser concedidas autorizações de circulação aos profissionais de saúde, a pessoas com deficiência e para trabalhos de reparação urgentes.

Os serviços de emergência (polícia, bombeiros, ambulâncias) e os técnicos dos serviços de eletricidade ou de gás recebem uma autorização automática de acesso à zona.

Pedidos de autorização para circular na ZSTA não contempladas na lista anterior devem ser encaminhados para o departamento municipal responsável. As autorizações devem ser mínimas.

Habitantes

Os habitantes devem ser convidados a deslocar os seus carros no dia anterior para desimpedir as ruas. Poderá ser necessário disponibilizar parques de estacionamento especiais e assinar contratos com os operadores dos parques.

Uma alternativa seria permitir que os habitantes levassem os carros para fora da zona, mas que não voltassem antes de uma hora específica. Assim, teriam de deixar os seus carros num parque de estacionamento.

Entregas nas zonas sem carros

As entregas serão autorizadas até uma determinada hora (a especificar) em conformidade com as condições gerais. Para os comerciais que necessitem de efetuar entregas durante o dia, pode ser criada uma área de cargas/descargas fora da zona sem carros. As mercadorias serão entregues a partir desse ponto, por bicicletas de carga ou veículos limpos.

Transportes públicos

Para proporcionar aos habitantes modos de transporte alternativos eficientes, deverá ser disponibilizado o seguinte:

- Maior frequência dos serviços.
- Maior acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.
- Tarifas especiais ou transportes gratuitos.
- Iniciativas específicas (combinação de estacionamento e autocarro ou de bilhetes de autocarro e comboio, bilhetes que oferecem descontos nos cinemas, nas piscinas, etc.).

Também vale a pena implementar serviços para interligar os parques de estacionamento ao centro da cidade ou para percursos específicos (visita da cidade, circulares, etc.).

Veículos mais limpos

Os veículos a GPL, a gás natural e elétricos podem ser utilizados dentro das zonas sem carros para o seguinte:

- Entrega de mercadorias a lojistas e/ou clientes.
- Pedidos específicos que possam ser tratados individualmente nos postos de controlo, nos parques de estacionamento, etc.
- Residentes e/ou pessoas com deficiência.

Bicicletas

- Envolvimento de grupos de ciclismo e associações locais.
- Incidência especial na utilização de bicicletas de carga.
- Pontos de aluguer ou empréstimo de bicicletas em instalações de estacionamento e transporte (Park & Ride), estações ferroviárias, paragens de autocarros, etc.
- Bilhetes combinados de autocarro e bicicleta ou de estacionamento e bicicleta, chaves do carro ou documento único automóvel em troca de bicicleta, etc.
- Instalações de estacionamento para bicicletas cobertas e com pessoal disponível.
- Ciclovias seguras e bem assinaladas fora das zonas sem carros, de preferência numa infraestrutura completamente separada.

Instalações de estacionamento e transporte (Park & Ride)

De modo a incentivar os residentes a deixarem os seus carros e a utilizarem os transportes públicos, certifique-se de que é possível estabelecer parques de estacionamento nos subúrbios. Estes parques de estacionamento devem ter um segurança e devem ter horas de abertura em sintonia com as horas do período de restrição de carros a uma ou mais zonas. Podem ser gratuitos ou não (por exemplo, com um bilhete combinado de estacionamento e autocarro ou de estacionamento e bicicleta). Os parques de estacionamento, os quais não estão situados ao longo dos itinerários de transportes públicos habituais, devem ser servidos por serviços especiais de vaivém.

Parques de estacionamento de conveniência

Os parques de estacionamento especiais devem estar situados junto às zonas sem carros para aqueles que necessitam de usar os seus carros. Estes parques de estacionamento podem ser utilizados para deixar alguém, para estacionamento de curto espaço de tempo (menos de uma hora), para facilitar a partilha de automóveis, para entregar mercadorias, etc. Não devem ser utilizados como parques de estacionamento de longa duração e devem ter pessoal disponível durante o dia. Os serviços de vaivém podem ser prestados a partir destes parques de estacionamento, até ao centro da cidade.

Parques de estacionamento para residentes

Os parques de estacionamento devem estar reservados à utilização por parte dos residentes. Devem estar situados dentro, ou junto às fronteiras das zonas sem carros (e acessíveis apenas antes ou depois do evento). Apenas devem abrir no dia anterior ao do evento e permanecer abertos até ao dia posterior. Podem aplicar-se tarifas de estacionamento específicas para incentivar os residentes a deixarem os seus carros nos parques de estacionamento durante o dia todo. Os detalhes devem ser tratados com os operadores dos parques de estacionamento.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

Todas as ferramentas de comunicação estão disponíveis gratuitamente em www.mobilityweek.eu e, parte delas, na página da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE no portal da Agência Portuguesa do Ambiente (www.apambiente.pt) traduzidas e adaptadas para português. A e-newsletter e os canais das redes sociais da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE (Facebook, Twitter, YouTube e Flickr) vão mantê-lo atualizado em relação às notícias mais recentes.

- www.facebook.com/EuropeanMobilityWeek
- <https://twitter.com/mobilityweek>
- www.youtube.com/user/europeanmobilityweek
- www.flickr.com/photos/europeanmobilityweek

Em conjunto com este Manual, estão disponíveis os seguintes recursos *online*

- Orientações Temáticas
- Folheto
- Panfleto
- Vídeo da campanha
- Carta
- Guia das Melhores Práticas
- Conjunto de ferramentas de comunicação, incluindo orientações visuais e imagens importantes (ilustrações de Edgar, logótipo, modelos, etc.)

Todo o material de comunicação está disponível em inglês. As Orientações Temáticas, o panfleto, o Vídeo da campanha e este Manual estão disponíveis em 22 idiomas oficiais da UE.

Convidamos os coordenadores nacionais a desenvolverem mais ferramentas. A experiência dos anos anteriores demonstrou que um kit de imprensa que apresente a **SEMANA EUROPEIADAMOBILIDADE**, divulgue atividades a nível nacional e dedique uma página a cada cidade parceira é uma ferramenta útil.

Informações e comunicações locais

As autoridades locais devem disponibilizar várias ferramentas para informar o público acerca dos detalhes da **SEMANA EUROPEIADAMOBILIDADE**. De modo a garantir uma sinergia ao nível europeu e para dar às pessoas o sentimento de pertença a um movimento global, as comunicações impressas e online devem incluir a identidade visual que representa a **SEMANA EUROPEIADAMOBILIDADE**.

Acima de tudo, é importante manter a consistência nas comunicações e manter a simplicidade nas mensagens, para que a **SEMANA EUROPEIADAMOBILIDADE** seja reconhecida pelos grupos-alvo definidos.

Redes sociais

As ferramentas das redes sociais como o Facebook, o Twitter, o YouTube, o Vimeo, o Flickr, o Instagram, o LinkedIn, etc. permitem que nos envolvamos diretamente com milhares de pessoas e que promovamos atividades. Quando utilizar as redes sociais, é necessário ter em conta os seguintes aspetos:

- Partilhe conteúdos que sejam relevantes para o seu público-alvo.
- Caso se depare com uma deturpação, tome a liberdade de corrigi-la, mas faça-o de forma respeitosa. Certifique-se de que separa os factos das opiniões.
- Espalhe a palavra e interaja. Fale sobre os êxitos dos parceiros, dos apoiantes ou dos colegas.
- Publique comentários pertinentes e respeitosos. Sempre que possível, promova a sua área de especialização.
- Não publique spam, nem publique comentários ofensivos.
- Reveja a qualidade de tudo o que publicar. Verifique a ortografia e reveja as hiperligações. Se tiver cometido um erro, seja franco em relação a isso. Admita-o e corrija-o.
- Não diga nada online que o possa fazer sentir-se constrangido caso o visse ser citado na comunicação social, se a sua mãe lhe perguntasse sobre isso, ou se o tivesse de justificar ao seu chefe.
- Não se comprometa com uma medida que não tem autorização para tomar.
- Não transfira nem instale software que encontrar através das redes sociais.

Cartas informativas

É possível enviar várias cartas informativas personalizadas para cada grupo-alvo antes da **SEMANA EUROPEIADAMOBILIDADE**:

- Uma carta do presidente da câmara a todos os habitantes.
- Uma carta específica para cada um dos grupos-alvo mais sensíveis (lojistas, empresas, habitantes das zonas sem carros, etc.) para informá-los acerca da **SEMANA EUROPEIADAMOBILIDADE** e convidá-los a participar na sua organização.

Documentos informativos

Para informar os habitantes acerca da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE e fomentar um debate sobre a mobilidade urbana, a acessibilidade e a segurança, será necessário produzir e distribuir:

- Um documento resumido que apresenta os aspetos técnicos da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE. Este documento será distribuído antes e durante a operação em todos os espaços públicos.
- Um suplemento ou edição especial do boletim municipal.
- Documentos específicos para grupos-alvo em particular.
- Um kit de imprensa local distribuído durante uma conferência de imprensa aproximadamente uma semana antes da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE.

Comunicações internas

Comunicações internas bem-sucedidas:

- Envolver os funcionários municipais na organização da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE de modo a garantir o seu êxito.
- Permita que os funcionários municipais sejam promotores da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE e de novas formas de mobilidade urbana.
- Incentive os membros do pessoal a utilizar mais os modos de transporte sustentáveis no futuro.
- Lance um plano de «viajante pendular verde» específico para os funcionários municipais.

Mobilização dos funcionários municipais

Serão necessários muitos funcionários (se possível, voluntários) para atender chamadas telefónicas, disponibilizar informações (assistentes, anfitriãs, etc.), monitorizar o acesso às zonas sem carros e aos parques de estacionamento no Dia Sem Carros, tratar das atividades propostas, etc.

Plano de mobilidade interna

Além do envolvimento na organização da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, os serviços municipais têm de dar um bom exemplo. Como tal, os funcionários têm de ser encorajados a participar nas atividades organizadas durante a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE. Para tal, pode ser elaborado um plano de mobilidade interna a ser abordado em reuniões de preparação. A rede de transportes públicos pode ser abordada, tal como os serviços de aluguer de bicicletas, de modo a garantir a disponibilidade dos modos de transporte alternativos. Deve dar-se ênfase especial aos planos de mobilidade escolar e empresarial.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização deverá ser realizada pelas autoridades locais, não apenas durante a semana, mas também durante o ano, para que se possam extrair conclusões. Essa monitorização deverá incluir a distribuição modal, o fluxo de tráfego, a qualidade do ar, o ruído e a opinião pública.

Fluxo de tráfego e utilização de transportes públicos

Os seguintes aspetos devem ser monitorizados dentro e fora das zonas sem carros: número de utilizadores de transportes públicos, tráfego motorizado, ciclistas, peões e utilizadores dos parques de estacionamento.

O período de monitorização deve incluir vários dias, para que se possa realizar uma análise comparativa. As autoridades locais de controlo das autoestradas e/ou do tráfego urbano podem prestar assistência técnica e logística.

Qualidade do ar

Podem instalar-se sensores fixos e móveis dentro e fora das zonas sem carros para medir a qualidade do ar ao longo de vários dias. De modo a garantir comparações válidas, as medições devem ser realizadas no mesmo dia da semana e em condições meteorológicas semelhantes.

As vilas e cidades que não possuam equipamento próprio de monitorização do ar deverão tentar obtê-lo junto das cidades que não participam na SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE ou das cidades que possuam um excedente desse equipamento.

Ruído

Pode instalar-se equipamento de medição de ruído dentro e fora das zonas sem carros para medir o impacto do dia nos níveis de ruído. O ruído deve ser monitorizado ao longo de vários dias para que se possa realizar uma análise comparativa. Várias organizações podem contribuir com aconselhamento útil e ajudar com as metodologias, como as autoridades de saúde locais.

Opinião pública

Podem realizar-se inquéritos destinados:

- Aos habitantes da vila/cidade.
- Às pessoas que viajam para as zonas sem carros.
- Aos residentes das zonas sem carros.
- Aos comerciantes nas zonas sem carros.
- Aos clientes dos comerciantes.
- Às pessoas que trabalham nas zonas sem carros.

Deveria empreender-se um esforço especial no sentido de incentivar os lojistas a monitorizarem o seguinte:

- O número de clientes nas lojas situadas dentro da zona sem carros.
- O número de clientes que visitam os supermercados periféricos.
- O volume de negócios, em colaboração com as câmaras de comércio e indústria e os lojistas.

Podem ser realizados outros tipos de monitorização por parte das autoridades locais, consoante o tipo de ação e as respetivas expectativas.



SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

16-22 SETEMBRO 2017

